



Política Nacional de Educação 2020 da Índia: Uma via para um ecossistema global culturalmente enraizado

National Education Policy 2020 of India: A Pathway Towards Culturally Rooted Global Ecosystem

Política Nacional de Educación 2020 de la India: Un camino hacia un ecosistema global culturalmente arraigado

Vandana Saxena¹

Citação: SAXENA, Vandana. Política Nacional de Educação 2020 da Índia: Uma via para um ecossistema global culturalmente enraizado. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 18, e97192T. Dezembro de 2024.

 [97192T](#)

Resumo: Este artigo fornece uma compreensão elaborada sobre o cenário educacional da Índia. O objetivo do artigo é múltiplo. Ele apresenta uma compreensão diferenciada da Política Nacional de Educação (NEP, 2020) da Índia, ao mesmo tempo em que examina criticamente sua necessidade, relevância e importância no cenário contemporâneo. O artigo usa a técnica de pesquisa de análise de conteúdo. Ele se baseia na revisão metódica de todos os documentos de política direta ou indiretamente ligados à NEP 2020. A autora empregou suas experiências de campo para fundamentar os argumentos apresentados no artigo. Ele é desenvolvido em três partes. A primeira parte explica as principais características da Política. A segunda parte discute o planejamento e a organização da educação escolar conforme previsto no NEP 2020. A terceira parte examina a crítica da política, seguida de um comentário final conclusivo.

Palavras-chave: Política Nacional de Educação, Índia, Educação Escolar

Abstract: This article provides an elaborate understanding about the educational landscape of India. The purpose of the paper is multifold. It presents a nuanced understanding of the National Education Policy NEP 2020 of India while critically examining its need, relevance, and significance in the contemporary scenario. The paper uses the research technique of content analysis. It is based on the methodical review of all the policy papers directly or indirectly linked with the NEP 2020. The author has employed her field experiences to substantiate the arguments built in the paper. It is developed in three parts. Part one explains

¹Doutora em Educação. Professora Sênior do Departamento de Educação da Universidade de Delhi. Delhi. Índia. Orcid: <http://orcid.org/0009-0006-1284-0412>. E-mail: vsaxena@cie.du.ac.in

the key features of the Policy. Part two discusses the planning and organization of school education as envisaged in the NEP 2020. Part Three examines the critique of the policy followed up by a final concluding remark.

Keywords: National Education Policy, India, School Education

Resumen: Este artículo ofrece una visión detallada del panorama educativo de la India. El propósito del artículo es múltiple. Presenta una comprensión matizada de la Política Nacional de Educación NEP 2020 de la India al tiempo que examina críticamente su necesidad, relevancia y significado en el escenario contemporáneo. El documento utiliza la técnica de investigación del análisis de contenido. Se basa en la revisión metódica de todos los documentos políticos relacionados directa o indirectamente con la NEP (2020). La autora ha empleado sus experiencias sobre el terreno para fundamentar los argumentos expuestos en el documento. Se desarrolla en tres partes. La primera parte explica las características fundamentales de la Política. En la segunda parte se analiza la planificación y organización de la educación escolar prevista en la NPE 2020. La tercera parte examina la crítica de la política, seguida de un comentario final de conclusión.

Palabras clave: Política Nacional de Educación, India, Educación escolar

Introdução

A educação reposiciona o relacionamento de um indivíduo consigo mesmo, com os outros e com o mundo em geral. É pré-requisito que, ao conceituar o processo de educação, as pessoas sejam colocadas no centro. Aqui, as pessoas se referem aos indivíduos e também às comunidades em que vivem e às vizinhanças. Essa abordagem de pensar sobre o processo de educação baseia-se no mapeamento da diversidade das realidades sociopessoais dos sujeitos. O desafio fundamental aqui é garantir que a ideia de educação como equalizadora não seja confundida com a criação de homogeneidade nessas múltiplas realidades, desenraizando as pessoas de seus contextos culturais. Ao mesmo tempo, o desafio é estabelecer um processo sistêmico que rejeite as práticas de comparação dessas múltiplas realidades sociais e contextos culturais, e que afirme que poucos estão acima de muitos outros. Portanto, a educação precisa estar inserida no contexto cultural que capacita os indivíduos a embarcarem em uma jornada de aquisição de competências para ser um cidadão global e, ao mesmo tempo, orgulhar-se de suas próprias identidades.

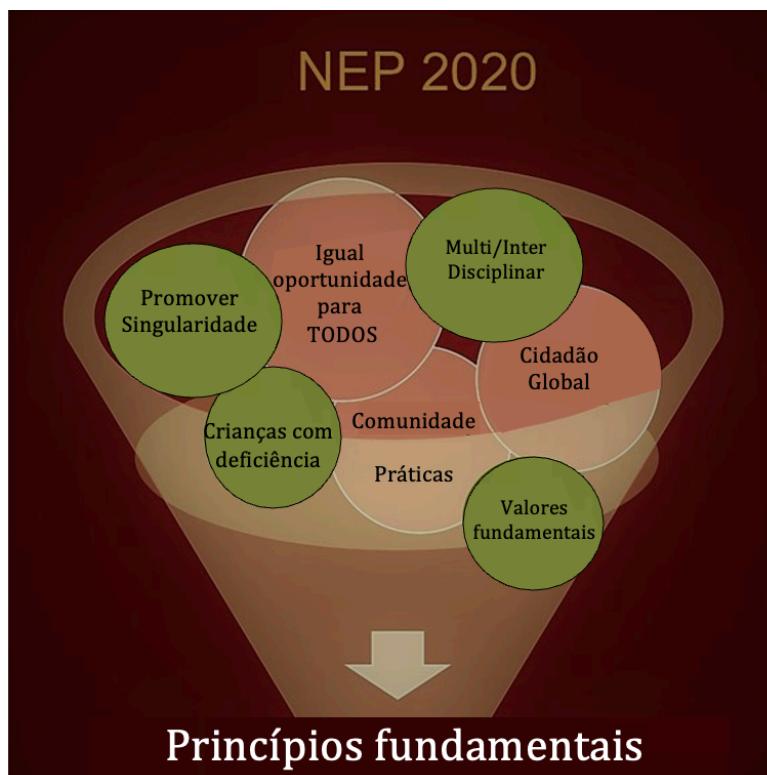
A educação sempre foi um ato coletivo que cria provisões e procedimentos sistêmicos para os indivíduos. As comunidades nos tempos antigos e o governo nos tempos atuais têm a responsabilidade de planejar e organizar a educação para as pessoas. Ele se baseia no mapeamento das necessidades existentes da sociedade e em uma previsão que fornece uma avaliação das necessidades para o futuro. Há duas possibilidades nesse caso. A primeira, o governo acredita que os indivíduos são para a nação e, portanto, a visão de governança para a nação é a principal diretriz para o

planejamento da educação nesse contexto. A segunda é que, tanto a nação, quanto os indivíduos são essenciais para o crescimento e o desenvolvimento contínuos do país e, portanto, a educação deve ser concebida como um processo em que os indivíduos e o sistema compartilham uma relação simbótica. Tanto o sistema quanto o indivíduo, nesse caso, nutrem e fortalecem um ao outro. A política educacional, portanto, exemplifica a relação do Estado com seus cidadãos.

Em um país como a Índia, repleto de diversidade, é de suma importância que o processo de educação esteja enraizado no contexto cultural do indivíduo e, ao mesmo tempo, inculque as habilidades profissionais essenciais para ser um cidadão global. A Índia pós-colonial teve três grandes políticas de educação: Comissão Kothari (1964-66), Nova Política de Educação (1986) e Política Nacional de Educação de 2020 (NEP, 2020). Elas também definem as diferentes eras da educação nas últimas quase sete décadas na Índia. Tanto a Comissão Kothari quanto a política de 1986 contribuíram para o horizonte sempre crescente da educação na Índia. Coincidindo com a era da liberalização, a política de 1986 lançou as bases para a revolução da informática na Índia. A educação escolar foi introduzida com programas como o Aprendizado Assistido por Computador (CAL). O impacto da introdução do computador na educação em nível escolar pode ser observado na educação superior na Índia e, posteriormente, em nível internacional, onde profissionais de informática bem treinados da Índia continuam a contribuir enormemente até hoje. Isso também explica que os resultados metódicos de uma política só podem ser observados se, pelo menos, um ciclo completo de processos educacionais for concluído, atingindo o cerne de sua visão.

A Índia adotou a Política Nacional de Educação (doravante denominada NEP, 2020) em 29 de julho de 2020. O processo começou em janeiro de 2015. A política foi desenvolvida após um processo consultivo detalhado com muitos participantes interessados em educação. Ela incluiu mais de 2 milhões de sugestões de várias fontes. Fundamentada no contexto cultural enriquecido, a política é construída em torno do valor central de nutrir a vida de cada cidadão da Índia. Planejada com uma visão futurista, a política tem muitas novidades.

Figura 1- NEP 2020: Princípios fundamentais



Fonte: Elaboração própria com base na NEP (NEP, 2020)

A Política Nacional de Educação (2020) prevê um sistema educacional enraizado no *ethos* indiano que contribua diretamente para transformar a Índia, de forma sustentável, em uma sociedade do conhecimento equitativa e vibrante, oferecendo educação de alta qualidade a todos, tornando a Índia uma superpotência global do conhecimento. Ela se baseia nos cinco pilares orientadores: Acesso, Equidade, Qualidade, Acessibilidade e Accountability, e preparará os jovens para enfrentar os diversos desafios nacionais e globais do presente e do futuro.

O objetivo do sistema educacional é desenvolver bons seres humanos, capazes de pensamento e ação racionais, com compaixão e empatia, coragem e resiliência, temperamento científico e imaginação criativa, com sólidos fundamentos e valores éticos. Seu objetivo é produzir cidadãos engajados, produtivos e contribuintes para a construção de uma sociedade equitativa, inclusiva e plural, conforme previsto em nossa Constituição (NEP, 2020, p. 4 -5).

Como a primeira política educacional do século XXI propôs de forma convincente a renovação de todos os aspectos da educação, incluindo estrutura, governança e regulamentações. As características típicas da política demonstram um afastamento significativo da forma como a educação era conceituada na Índia anteriormente.

1. Características significativas da Política Nacional de Educação de 2020

Os princípios fundamentais que orientam a política têm um foco inabalável na adoção e na celebração da diversidade; na criação de experiências de aprendizado de qualidade para todos os estudantes; na disseminação de valores constitucionais; e no desenvolvimento de um ambiente de trabalho sólido para professores em todos os níveis.

Criação de uma ecologia de aprendizado inclusiva

Em seu parágrafo inicial, o documento de política explica a intenção, reiterada em todo o documento. A inclusão é descrita em termos de diversidade em vários contextos e disposições para minimizar a desvantagem decorrente do contexto. Há um foco pertinente nos grupos social e economicamente desfavorecidos (SEDGs) e sua interseção com a diversidade de gênero e deficiência.

Embora as matrículas gerais nas escolas diminuam constantemente da 1^a à 12^a série, esse declínio nas matrículas é significativamente mais acentuado para muitos desses SEDGs, com declínios ainda maiores para as estudantes em cada um desses SEDGs e, muitas vezes, ainda mais acentuados no ensino superior (NEP, 2020, ponto 6.2).

As medidas proativas incluem a criação de vários caminhos para a educação da população sub-representada da Índia, juntamente com provisões para bolsas de estudo e outras comodidades para garantir a acessibilidade, a retenção e a progressão de todos os alunos em vários estágios da educação.

Além disso, o governo da Índia criará um “Fundo de Inclusão de Gênero” para desenvolver a capacidade da nação de oferecer

educação de qualidade equitativa para todas as meninas e estudantes transgêneros (NEP, 2020, ponto 6.8).

A educação de pessoas com deficiência recebe alta prioridade, desde a mais tenra idade até o ensino superior. A política defende disposições curriculares e pedagógicas com foco específico na avaliação de necessidades especiais e treinamento de professores para garantir a inclusão de crianças com deficiência.

Essa política está em total consonância com as disposições da Lei RPWD de 2016 e endossa todas as suas recomendações com relação à educação escolar. O acesso sem barreiras para todas as crianças com deficiência será permitido de acordo com a Lei RPWD. Diferentes categorias de crianças com deficiência têm necessidades diferentes. As escolas e os complexos escolares trabalharão e receberão apoio para oferecer a todas as crianças com deficiência acomodações e mecanismos de apoio adaptados às suas necessidades e para garantir sua plena participação e inclusão na sala de aula (NEP, 2020, pontos 6.10; 6.11;).

Redefinindo o objetivo da educação

Em 1835, o historiador e político britânico Thomas Babington Macaulay (1920) elaborou a política educacional para a Índia. Esse documento de política ridicularizava as práticas culturais indianas e rebaixava os sistemas de conhecimento predominantes. O principal motivo para oferecer educação naquele período era criar uma força de trabalho indiana para administrar, sem problemas, a administração britânica. Esse sistema de educação estabeleceu uma relação linear entre educação e emprego. Isso também continuou no período pós-colonial. A NEP 2020 reformulou o objetivo da educação em duas vertentes. Um - aquisição de competência profissional e dois - desenvolvimento pessoal. A política promoveu o enraizamento como um dos princípios fundamentais. Ela se refere a ter orgulho de sua própria cultura e identidade e, ao mesmo tempo, adquirir as habilidades do século XXI, para se tornar um cidadão global.

A visão da Política é instilar nos alunos um orgulho profundamente enraizado de serem indianos, não apenas em pensamento, mas também em espírito, intelecto e ações, bem como desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e disposições que apoiem o compromisso responsável com os direitos humanos, o desenvolvimento e a vida sustentáveis e o bem-estar global, refletindo assim um cidadão verdadeiramente global (NEP, 2020, p. 6).

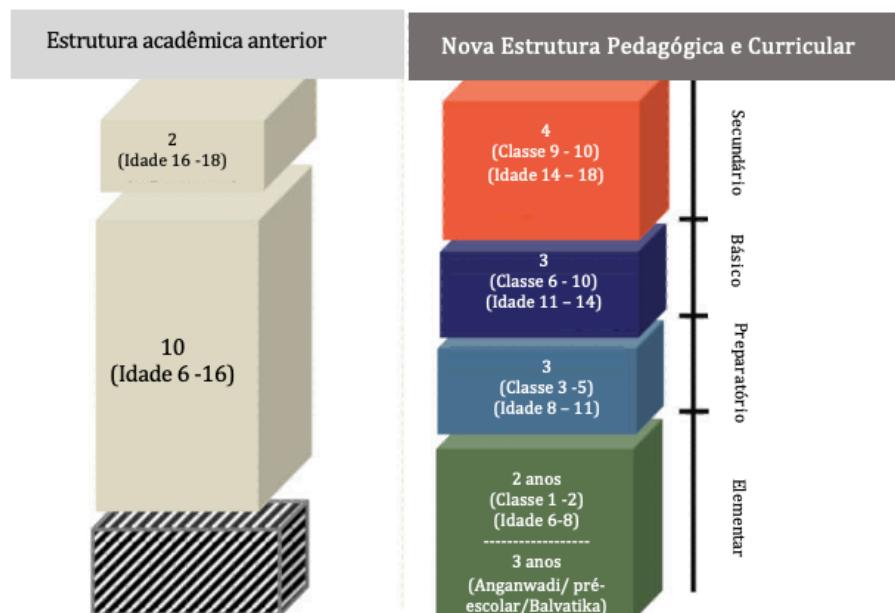
Renovação das estruturas acadêmicas

A política é dedicada a fornecer educação de qualidade a todos os cidadãos da Índia. Isso exige uma reformulação das estruturas acadêmicas. Tanto a estrutura escolar, quanto a estrutura do ensino superior foram reformuladas.

A escola agora começa formalmente a partir dos três anos de idade. Há quatro estágios de educação escolar. A política descreve detalhadamente o currículo, a pedagogia e a preparação dos professores para todos os quatro estágios.

A estrutura curricular e pedagógica da educação escolar será reconfigurada para torná-la responsável e relevante às necessidades e interesses de desenvolvimento dos estudantes em diferentes estágios de seu desenvolvimento, correspondendo às faixas etárias de 3 a 8, 8 a 11, 11 a 14 e 14 a 18 anos, respectivamente. (ÍNDIA, 2020, ponto 4.1)

Figura 2 - NEP 2020: Nova estrutura pedagógica e curricular



Fonte: NEP, 2020, p. 6

Nova Estrutura Pedagógica e Curricular

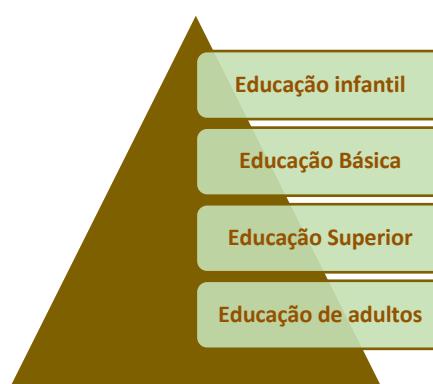
A educação superior também foi reconceitualizada. Agora, os programas de graduação têm quatro anos de duração e permitem múltiplas entradas e saídas. Há previsão de certificação em cada ponto de saída. Os alunos podem optar por cursos com créditos adicionais e depositá-los em um “Banco Acadêmico de Créditos”. Também foi criada no sistema a possibilidade de concluir o curso de graduação com pesquisa para alunos com alta capacidade. Esses alunos com potencial demonstrado na realização de pesquisas poderão participar de programas de doutorado sem fazer o mestrado. Como a política prevê o papel da educação para o desenvolvimento geral dos alunos, os cursos de graduação têm como requisito obrigatório a conclusão dos Cursos de Aprimoramento de Habilidades (AEC) e dos Cursos de Valor Agregado (VAC). Esses aspectos inovadores adicionados aos programas de graduação prometem criar um ambiente de aprendizado vibrante nas instituições de ensino superior.

Continuidade em vários estágios da educação

A política conceitua de forma demonstrativa a educação como um processo que dura a vida toda.

A agenda global de desenvolvimento da educação refletida na Meta 4 (SDG4) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pela Índia em 2015, busca “garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” até 2030. (NEP, 2020, p. 3)

Figura 3 - Quatro segmentos das estruturas curriculares nacionais



Fonte: Elaboração própria com base na NEP (NEP, 2020)

A política apresenta a educação como um *continuum*, desde a Educação Infantil até a Educação Superior e a Educação de Adultos. Ela propôs o estabelecimento de vários caminhos para garantir que o processo de aprendizado seja permitido dentro do contexto de um indivíduo. Os projetos curriculares desenvolvidos com base na NEP (2020) são dedicados à construção de uma base sólida de disciplinas, desde os estágios iniciais até os mais avançados. O conteúdo é fixado para evitar qualquer repetição em diferentes estágios. Com um foco na aquisição dos resultados de aprendizado específicos de cada estágio, o aprimoramento da competência continua a ser o objetivo principal.

Multilinguismo e meio de instrução

A política situa a educação em um contexto comunitário. Ela reconhece a lacuna entre casa e escola como um dos principais motivos de evasão escolar, principalmente no estágio preparatório. Essa lacuna se amplia devido à diferença entre o idioma pátrio e o meio de instrução da escola. A diversidade de idiomas é uma das características significativas das comunidades na Índia. Para garantir que o idioma não se torne uma barreira, a política propôs o idioma materno/nativo como meio de instrução, especialmente até o estágio preparatório.

Sempre que possível, o meio de instrução até pelo menos a 5^a série, mas preferencialmente até a 8^a série e além, será o idioma pátrio/língua materna/língua local/língua regional (NEP, 2020, ponto 4.11).

A política promove o reconhecimento, a aceitação e o respeito à diversidade de idiomas no país. O Ministério da Educação da Índia solicitou a todos os órgãos estatutários e reguladores, responsáveis por qualquer estágio da educação, que disponibilizem materiais de estudo, digitalmente, em todos os idiomas indianos incluídos na 8^a Tabela da Constituição.

Além do sânscrito, outros idiomas e literaturas clássicas da Índia, incluindo tâmil, telugu, kannada, malaiala, odia, pali, persa e prakrit, também estarão amplamente disponíveis nas escolas como opções para os alunos, possivelmente como módulos on-line, por meio de abordagens experimentais e inovadoras, para garantir que esses idiomas e literaturas

permaneçam vivos e vibrantes. Esforços semelhantes serão feitos para todos os idiomas indianos que tenham uma rica literatura oral e escrita, tradições culturais e conhecimento. (NEP, 2020, ponto 4.18)

A política prevê a comunicação eficaz como uma das habilidades básicas. O idioma também é descrito como um preservador do conhecimento cultural e indígena. Ele também é discutido como uma ferramenta para se tornar um cidadão global. Portanto, a política promove a possibilidade de aprender idiomas estrangeiros também. A inclusão da língua de sinais india nessa gama de idiomas é uma contribuição significativa da política.

Abordagem multidisciplinar da aprendizagem

Com a evolução dos sistemas de conhecimento, a abordagem disciplinar da aprendizagem tem um escopo limitado. As especializações emergentes são, em sua maioria, multidisciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares. É importante que os alunos aprendam a assimilar além dos limites rígidos baseados em disciplinas. A política propôs um sistema flexível para a escolha de matérias pelo estudante. Isso foi proposto tanto na escola, quanto no ensino superior. A possibilidade de selecionar matérias principais e secundárias de duas disciplinas diferentes existe como parte inerente do sistema. Em nível escolar, essa disposição também desafia a noção de hierarquia entre as matérias escolares. A política prevê uma estrutura institucional em que todas as disciplinas são valorizadas como iguais. A política coloca essa ideia como um dos princípios fundamentais

[...] nenhuma separação rígida entre artes e ciências, entre atividades curriculares e extracurriculares, entre cursos vocacionais e acadêmicos, etc., a fim de eliminar hierarquias prejudiciais e silos entre diferentes áreas de aprendizado (NEP, 2020, p. 5)

Uma universidade significará uma instituição multidisciplinar de ensino superior que oferece programas de graduação e pós-graduação, com ensino, pesquisa e envolvimento comunitário de alta qualidade. (NEP, 2020, ponto 10.3)

Uma educação holística e multidisciplinar teria como objetivo desenvolver todas as capacidades dos seres humanos - intelectual, estética, social, física, emocional e moral - de forma integrada. (NEP, 2020, ponto 11.3)

A política prevê o programa de formação de professores de forma abrangente e multidisciplinar. O Integrated Teacher Education Programme (Programa Integrado de Formação de Professores), popularmente conhecido como ITEP (NATIONAL COUNCIL FOR TEACHER EDUCATION, 2021), proposto pela política, é um dos melhores exemplos de promoção da abordagem multidisciplinar ao aprendizado. Isso será discutido em detalhes na parte final deste artigo.

Da aquisição de conteúdo ao desenvolvimento de competências

A política propõe um espectro construído com base em vários aspectos da aprendizagem em cada um de seus estágios, consequentemente mudando o ponto focal da aquisição de conteúdo para o desenvolvimento de competências baseadas em disciplinas. Isso é proposto na política e, por fim, seguido na Estrutura Curricular Nacional para a Educação Escolar (NATIONAL COUNCIL OF EDUCATIONAL RESEARCH AND TRAINING, 2023) e na Estrutura Nacional de Créditos para a Educação Superior (DEPARTMENT OF SCHOOL EDUCATION & LITERACY, 2023). Esses documentos discutem em detalhes a importância de descrever os resultados do aprendizado, elaborar competências que ultrapassem as fronteiras disciplinares e sugerir uma pedagogia para atingir os objetivos do aprendizado. O contexto do aluno e o currículo são identificados como o princípio básico de orientação.

Os desenvolvedores de currículo e os professores devem ter autonomia para definir os Resultados de Aprendizagem de acordo com os contextos de suas salas de aula, mantendo a conexão com as Competências. (DEPARTMENT OF SCHOOL EDUCATION & LITERACY, 2023, p. 60)

Abordagem de aprendizagem baseada em pesquisa

Com foco no desenvolvimento de competências específicas da disciplina, a política enfatiza a promoção de habilidades de pesquisa entre alunos e professores. A palavra pesquisa aparece 105 vezes no documento da política. Ela abrange todas as dimensões possíveis, essenciais para o aprimoramento da qualidade da educação, que podem ser alcançadas por meio da pesquisa, quer isso envolva o desenvolvimento das práticas existentes ou o desenvolvimento de novas abordagens de ensino e aprendizagem.

Assim, essa política prevê uma abordagem abrangente para transformar a qualidade e a quantidade de pesquisas na Índia. Isso inclui mudanças definitivas na educação escolar para um estilo de aprendizado mais lúdico e baseado em descobertas, com ênfase no método científico e no pensamento crítico. Isso inclui aconselhamento de carreira nas escolas para identificar os interesses e talentos dos alunos, promover a pesquisa nas universidades, a natureza multidisciplinar de todas as instituições de ensino superior e a ênfase na educação holística, a inclusão de pesquisa e estágios no currículo de graduação, sistemas de gestão de carreira do corpo docente que dão o devido peso à pesquisa e as mudanças de governança e regulamentação que incentivam um ambiente de pesquisa e inovação. Todos esses aspectos são extremamente importantes para o desenvolvimento de uma mentalidade de pesquisa no país. (NEP, 2020, ponto 17.8)

A política propõe a criação de uma Fundação Nacional de Pesquisa (NRF) para incentivar professores e alunos a desenvolverem a perspicácia para a pesquisa. Ela está ligada ao crescimento e ao desenvolvimento da nação e do indivíduo. Espera-se que os cronogramas de avaliação anual para diferentes programas, em cada estágio, também sejam revisados para garantir que a progressão seja baseada na aquisição de competências específicas do estágio e não na memorização mecânica.

Desenvolvimento profissional contínuo dos professores em todas as etapas

Os professores em qualquer estágio da educação são os principais implementadores de qualquer aspecto da política. O planejamento e a organização da educação no período pós NEP (2020) são excepcionalmente diferentes do sistema em que os professores estudaram. Isso representa um desafio em vários níveis. Um dos desafios mais básicos é aceitar que todo aluno deve ter acesso a uma educação de qualidade. Isso se refere ao sistema de crenças dos professores. O outro desafio é o acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional. A política espera que os professores sejam automotivados para aprender e compartilhar entre si as melhores práticas baseadas em evidências. No ensino superior, espera-se também que os professores desenvolvam cursos e planejem a avaliação dos mesmos. A política reconhece que, atualmente, os cronogramas e as práticas institucionais não incentivam essa abordagem profissional ao ensino. Portanto, ela criou provisões para isso em vários pontos do documento.

Os professores terão oportunidades contínuas de autoaperfeiçoamento e de aprender as últimas inovações e avanços em suas profissões. Essas oportunidades serão oferecidas de várias maneiras, inclusive na forma de workshops locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, bem como módulos de desenvolvimento de professores on-line. (NEP, 2020, ponto 5.15).

Foco na criação de infraestrutura para EAD (Ensino Aberto e à Distância)

A política propõe o desenvolvimento do EAD em todos os estágios do aprendizado para promover o acesso e a aquisição/aperfeiçoamento de habilidades.

As instituições terão a opção de executar programas de ensino à distância aberto (EAD) e on-line, desde que sejam credenciadas para isso, a fim de aprimorar suas ofertas, melhorar o acesso, aumentar a GER e oferecer oportunidades de aprendizado ao longo da vida (ODS 4). (NEP, 2020, Ponto 10.10,)

Embora os desafios de manter a qualidade dos programas de EAD sejam discutidos no documento de política, o mérito do EAD, mais especificamente, em enriquecer as experiências de aprendizagem daqueles que vivem em locais remotos ou de outros que estão no meio da carreira é visto como uma vantagem.

Observações finais

A política visualiza a educação como um meio de inculcar valores constitucionais e criar uma cidadania democrática, ao mesmo tempo em que se orgulha do enraizamento cultural e do aprendizado de todas as habilidades do século XXI para se tornar um profissional competente com alcance global. Isso fica evidente na abordagem geral de cada estágio da educação, incluindo a educação liberal, profissional e vocacional, deliberada em diferentes situações na política.

A projeção da educação como meio de desenvolvimento pessoal é um ponto alto crítico da política. Ela se baseia em uma sólida compreensão do relacionamento entre o eu e a sociedade, promovendo o valor de *Vasudhaiva Kutumbakam*, uma frase em sânscrito que significa “*O mundo é uma família*”, e também *Ubuntu*, uma antiga palavra africana que é frequentemente descrita como um lembrete de que *eu sou porque você/nós somos*. Ela estabelece uma interconexão entre as diferentes dimensões da educação,

sejam elas os estágios ou os participantes. A coesão entre as várias identidades do *ser* é atribuída como o objetivo da educação em qualquer idade da vida de um indivíduo, exemplificando a concepção de aprendizagem contínua. Como qualquer outro documento de política, ele também é um documento de visão, mas com potencial demonstrativo de conversão da visão em realidade.

2. Educação escolar

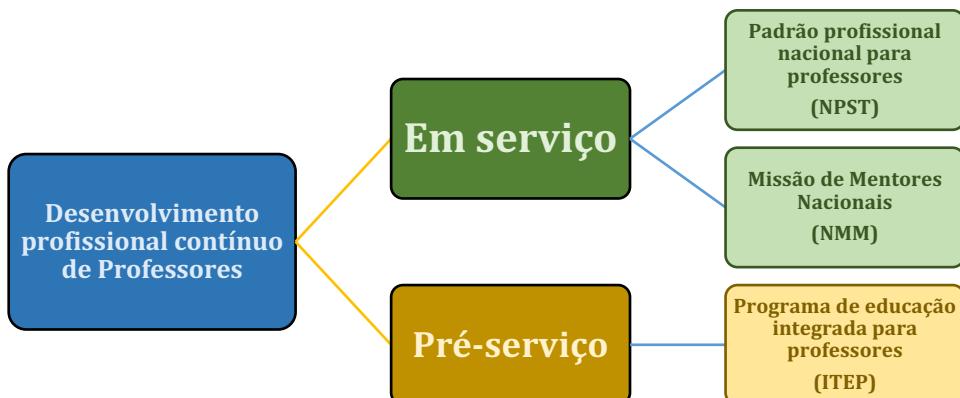
A política propôs mudanças radicais na educação escolar. Os principais componentes incluem a reorganização dos estágios para intervenções curriculares e pedagógicas adequadas à idade; a inclusão de crianças a partir dos 3 anos de idade no planejamento educacional formal, expandindo, assim, o escopo da Lei do Direito à Educação (ÍNDIA, 2009), que abrange crianças de 6 a 14 anos de idade para educação gratuita e obrigatória; foco pertinente na educação de indivíduos/comunidades de contextos social e economicamente desfavorecidos; ênfase na aquisição de competências juntamente com o conteúdo; rompimento da hierarquia predominante entre as diferentes áreas curriculares; estabelecimento da abordagem de avaliação como aprendizado; uso eficaz da tecnologia da informação e da comunicação para enriquecer o aprendizado e o alcance, incluindo pessoas com deficiências.

Os professores são o núcleo da criação de um sistema de conhecimento eficaz e eficiente. Os alunos, em cada fase e estágio, precisam de uma abordagem de aprendizado individualizada e adequada à idade. Como os números são altos aqui na Índia, os professores precisam estar preparados para otimizar as experiências de aprendizado dos alunos, tanto coletiva quanto individualmente. Esse aspecto é bem compreendido na política. As discussões sobre a preparação dos professores são construídas em torno da diversidade existente no papel dos professores escolares, bem como do perfil evolutivo esperado dos professores para atingir o objetivo da educação, conforme descrito na política. Isso inclui a preparação dos professores para lidar com a diversidade dos alunos também. A política reconhece o espectro das necessidades de aprendizado no contexto da educação escolar e propõe programas de desenvolvimento de professores de acordo com o interesse dos professores. Essa é uma iniciativa única.

Espera-se que cada professor participe de pelo menos 50 horas de oportunidades de CPD todos os anos para seu próprio desenvolvimento profissional, orientado por seus próprios interesses. (ÍNDIA, 2020, ponto 5.15).

Essa ideia é ainda mais reforçada por meio de outros documentos e processos relacionados, como os Padrões Profissionais Nacionais para Professores (NATIONAL COUNCIL OF TEACHER EDUCATION, 2023) e a Missão Nacional de Mentores (NATIONAL COUNCIL OF TEACHER EDUCATION, 2022). Os programas de preparação de professores são concebidos de acordo com a necessidade e o escopo de um estágio específico da escolaridade. Isso inclui tanto os programas em serviço quanto os pré-serviço.

Figura 4: Ensino como uma profissão no NEP, 2020

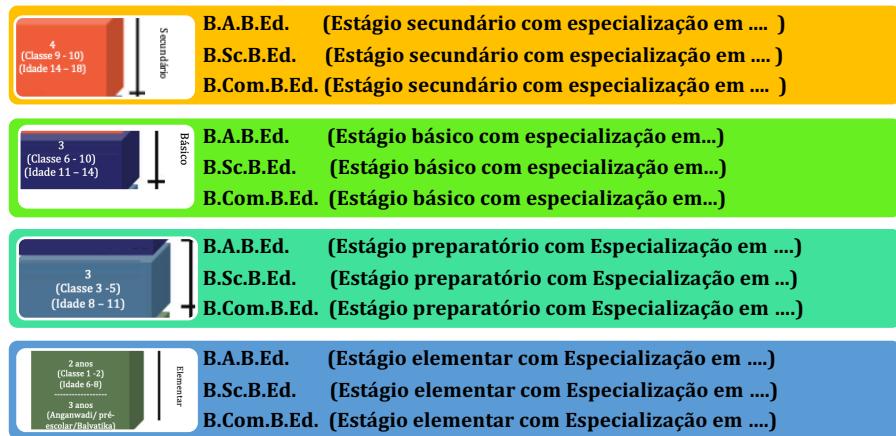


Fonte: Elaboração própria

Antes da NEP 2020, o programa de treinamento inicial de professores enfraquecia o valor da educação liberal para professores que lecionavam até as séries do ensino fundamental (I-V). O currículo desses programas discutia principalmente os fundamentos da educação com práticas pedagógicas consideradas adequadas para aquela etapa da escolaridade. Isso era problemático em dois níveis. Em primeiro lugar, limitava as perspectivas do professor-estagiário de aprender habilidades de pensamento de ordem superior na ausência de oportunidades de se envolver com cursos disciplinares específicos em nível de graduação e, em segundo lugar, presumia que, como o conteúdo curricular no estágio primário é muito básico, qualquer pessoa pode ensiná-lo apenas conhecendo o contexto social da aprendizagem juntamente com pedagogias adequadas à idade. Essa compreensão diluída dos processos de ensino-aprendizagem nos primeiros

anos de escolaridade prejudicou o sistema de educação primária na Índia, mais especificamente nas últimas três décadas. A NEP 2020, fundamentada na crença de que cada momento de aprendizado exige um acompanhamento profissionalmente maduro, propôs quatro programas igualmente rigorosos de preparação de professores, um para cada etapa.

Figura 5 - Nomenclatura do grau específico de estágio concedido no ITEP



Fonte: Elaboração própria com base na NEP (2020)

Como a formação de professores requer insumos multidisciplinares e educação em conteúdo de alta qualidade, bem como pedagogia, todos os programas de formação de professores devem ser conduzidos em instituições multidisciplinares compostas. O B.Ed. integrado de 4 anos oferecido por essas IES multidisciplinares se tornará, até 2030, a qualificação mínima para professores de escolas. O B.Ed. integrado de quatro anos será um bacharelado holístico de especialização dupla em Educação e em uma disciplina especializada, como idioma, história, música, matemática, ciência da computação, química, economia, arte, educação física etc. (NEP, 2020, pontos 15.4 e 15.5).

O Programa Integrado de Formação de Professores (ITEP) é conceituado como um curso de graduação de especialização dupla. Ele vem com a opção de saída de entrada múltipla e garante que o aluno, após a conclusão do programa, tenha oportunidades de mobilidade vertical tanto na área principal, que é a Educação, quanto na outra área curricular. A estrutura curricular do programa inclui Fundamentos da Educação, Cursos de Conteúdo e Pedagogia, Cursos de Aprimoramento de Habilidades e Cursos de Valor Agregado, Programa de Experiência Escolar e Engajamento Comunitário. Isso cumpre a

visão da NEP de 2020 sobre um programa de graduação. A estrutura curricular tem flexibilidade para incluir a pesquisa como um componente enriquecedor do programa.

As iniciativas para professores em serviço se concentram em desenvolvê-los ao longo de sua carreira, facilitando o processo de desenvolvimento profissional e, ao mesmo tempo, abordando as questões de esgotamento e estagnação. A política prometida instituiu o National Professional Standards for Teachers (NPST) e o órgão regulador da formação de professores na Índia, o National Council for Teacher Education (NCTE), estabeleceu o sistema em vigor.

Um conjunto de diretrizes comuns de Padrões Profissionais Nacionais para Professores (NPST) será desenvolvido até 2022 pelo Conselho Nacional de Formação de Professores. Os padrões abrangeriam as expectativas da função do professor em diferentes níveis de especialização/estágio e as competências necessárias para esse estágio. Também incluirão padrões para avaliação de desempenho, para cada estágio, que seriam realizados periodicamente. (NEP, 2020, ponto 5.20)

Os princípios fundamentais que orientam a política mencionam *uma estrutura regulatória 'leve, mas rígida'* para garantir a integridade, a transparência e a eficiência dos recursos do sistema educacional (NEP, 2020). A NPST é conceituada e projetada como um documento de orientação para a criação de uma ecologia de aprendizagem eficaz nas escolas.

Os professores da escola demonstram grande zelo e resiliência para capacitar os alunos da escola. No entanto, um treinamento único não é suficiente para enfrentar os desafios durante toda a jornada profissional. A política previu uma Missão Nacional de Mentores (National Mentor Mission, NMM) (NATIONAL COUNCIL FOR TEACHER EDUCATION , 2022) para estimular continuamente as habilidades profissionais dos professores e também oferecer uma plataforma para que eles compartilhem seus conhecimentos com outros professores como mentores de forma sistemática. Nesse mundo dinâmico, os professores estão enfrentando situações complexas e imprevisíveis. A *bionetwork* dos professores de escolas é grande. Essa ideia do NMM se baseia em um modelo autossuficiente em que um professor proficiente em uma área promoverá as habilidades profissionais de outros professores. Todo professor tem a oportunidade de ser um aprendiz ou um mentor. O sistema é construído com base na premissa de que os professores entendem as circunstâncias uns dos outros e podem se apoiar mutuamente.

Observação final

A política leva em conta os múltiplos focos da educação escolar de forma abrangente. Ela prevê um ecossistema em que as funções e responsabilidades de cada segmento são claramente descritas. As interseccionalidades são bem definidas e as posições únicas são igualmente respeitadas. Ele aborda as questões básicas relacionadas à evasão escolar e às crianças fora da escola de uma forma composta.

Há duas iniciativas gerais que serão empreendidas para trazer as crianças que abandonaram a escola de volta à escola e para evitar que outras crianças abandonem a escola. A primeira é fornecer infraestrutura eficaz e suficiente para que todos os alunos tenham acesso a uma educação escolar segura e envolvente em todos os níveis, desde a pré-primária até a 12^a série. A segunda é alcançar a participação universal na escola por meio do acompanhamento cuidadoso dos alunos, bem como de seus níveis de aprendizado, a fim de garantir que eles (a) estejam matriculados e frequentando a escola e (b) tenham oportunidades adequadas para recuperar o atraso ou a evasão escolar. (NEP, 2020, ponto 3.2 e 3.3)

A ideia do bem-estar geral dos alunos é discutida e as provisões são criadas para isso.

As crianças não conseguem aprender de maneira ideal quando estão desnutridas ou doentes. Portanto, a nutrição e a saúde (inclusive a saúde mental) das crianças serão abordadas por meio de refeições saudáveis e da introdução de assistentes sociais bem treinados, conselheiros e envolvimento da comunidade no sistema escolar. (NEP, 2020, ponto 2.9.)

A implementação da política requer a conversão de uma visão em realidade e o desenvolvimento de projetos que sejam efetivamente replicáveis em diferentes contextos com vários participantes. A conexão entre a escola e a comunidade é reforçada pela política com uma abordagem integrada para reconhecer, aceitar e respeitar o contexto local de cada aluno. Essa abordagem focada no aluno para o planejamento e a organização da educação escolar é o ponto alto da política e exige uma reformulação das funções de alunos e professores em uma escola. Espera-se que o professor seja automotivado e que o aluno seja um aprendiz proativo. A construção do currículo também será um procedimento complexo, pois exigirá a manutenção do rigor do conteúdo em coerência

com o tempo necessário para que a pedagogia participativa inculque as competências baseadas nas disciplinas em um determinado estágio da escolaridade. A implementação bem-sucedida da política, portanto, exige a compreensão da visão com a qual a política é proposta.

3. Parte III - NEP 2020: Uma crítica

A política é proposta pelo governo da nação. Portanto, os planejadores de políticas e os pensadores em educação discutem a política com uma lente política. Já os profissionais estão mais preocupados em planejar e organizar as estruturas e os procedimentos institucionais para alcançar os resultados. Da mesma forma, a crítica à NEP 2020 também é dupla. Há evidências históricas documentadas sobre a destruição de centros de conhecimento como a Takshashila e a Universidade de Nalanda. Muito mais tarde, o sistema educacional promovido no período colonial garantiu que todas as práticas culturais e sistemas de conhecimento do país fossem considerados inferiores. Na Índia pós-colonial, a mesma concepção de educação foi defendida como contemporânea e continuada. Com referência específica à educação escolar, há três documentos principais disponíveis para discussão e referência: Relatório da Comissão Kothari (1964-66); Política Nacional de Educação de 1986 e Política Nacional de Educação de 2020. O planejamento educacional na Índia pós-colonial também pode ser entendido nessas três épocas: a primeira, da Comissão Kothari, à política de 1986; a segunda, entre a nova política de 1986 e a NEP de 2020; e a terceira, após a NEP de 2020.

Houve várias mudanças sociopolíticas nas últimas sete décadas na Índia e cada uma delas afetou o processo educacional. Além disso, cada um desses três documentos foi desenvolvido com uma visão de futuro para aprimorar o desenvolvimento da nação. O que torna a NEP 2020 diferente das duas anteriores é a visão sobre o propósito da educação. Esse foco redefinido na educação como meio de desenvolvimento próprio e dos outros alterou completamente o cenário da educação na Índia. Com a ideia do eu, vem a associação com a comunidade. Remontando aos primeiros sistemas de conhecimento, a NEP 2020 prevê o indivíduo inserido em um contexto social. Esse é exatamente o ponto de convergência ideológica. Há evidências documentadas de marginalização com base na identidade social de um indivíduo. Portanto, pode ser assustador para muitos que as estruturas mais antigas sejam restabelecidas. Esses temores ganham valor quando o

documento é lido com a intenção de um ideólogo. O aspecto mais contingente aqui é a escolha do conteúdo.

O conteúdo do currículo será reduzido em cada matéria a seus elementos essenciais, para abrir espaço para o pensamento crítico e para um aprendizado mais holístico, baseado em pesquisas, descobertas, discussões e análises. (NEP, 2020, ponto 4.5)

A política, ao mesmo tempo em que enfatiza o enraizamento de cada indivíduo, redefiniu a interconexão entre o eu e os outros. Isso também significa que a cultura dos indivíduos e das comunidades não é comparada e que cada um é respeitado igualmente. Consequentemente, o conhecimento local, a arte, o artesanato e os valores humanos são promovidos como parte da estrutura curricular. Para muitos, isso é assustador, pois eles podem perder seus privilégios construídos ao longo de uma linha do tempo, rebaixando os outros que foram descartados como incompetentes devido às suas identidades nativas. No período entre 1990 e 2020, o sistema de escolas públicas promoveu a sobrecarga de conteúdo e a avaliação baseada na memorização mecânica, reduzindo a possibilidade de desenvolver habilidades de pensamento de ordem superior entre as crianças de origens desfavorecidas, o que levou à manutenção do status quo, garantindo a mobilidade ascendente apenas de alguns poucos selecionados. Por outro lado, um sistema simultâneo de educação privada com melhor estrutura curricular e abordagens pedagógicas foi desenvolvido paralelamente a esse sistema de educação das escolas públicas. Esses universos paralelos na educação escolar foram criados intencionalmente para usar a educação como uma ferramenta para reforçar a exclusão em um nível sistêmico, uma vez que outras oportunidades foram, portanto, acopladas. Portanto, qualquer discordância sobre a escolha do conteúdo é infundada quando o objetivo é o desenvolvimento do pensamento crítico. O conteúdo de qualquer disciplina é sempre selecionado. É praticamente impossível fornecer todo o conhecimento como currículo. Mas, na ausência de um pensamento crítico, é possível que o conteúdo seja selecionado.

O idioma pátrio como meio de instrução é outro ponto levantado como uma crítica à política. A visão inerente aqui é que o inglês como meio de instrução aumenta a qualidade da educação. De certa forma, isso também é correto, já que nos últimos anos não houve nenhum esforço para desenvolver materiais curriculares em diferentes idiomas. Mas isso pode ser feito, pois há especialistas em idiomas no país para fazer o que for necessário. De fato, o governo constituiu um *Bhartiye Bhasha Samiti* para desenvolver

os materiais curriculares em vinte e dois idiomas reconhecidos no oitavo cronograma da Constituição da Índia.

No passado, as pessoas eram discriminadas com base no meio de aprendizado, com status especial atribuído ao inglês e, quando aprendiam inglês, eram ridicularizadas por sua pronúncia e fluência. A política traz esperança e respeito para todas as pessoas da Índia que estão crescendo em uma matriz linguística diversificada. O cenário linguístico da nação é extremamente complexo, com interseções entre idiomas e dialetos. Portanto, as crianças ainda precisarão aprender em um idioma padronizado, já que cada idioma de origem pode não ter a sintaxe ou o vocabulário necessário para se tornar um meio de instrução. Mas, com certeza, isso quebrará os estereótipos que cercam os idiomas e sotaques regionais, criando locais sociais e de trabalho inclusivos. As pessoas ficarão entusiasmadas em fazer um esforço e se concentrarão muito mais na ideia, em vez de rejeitar os outros pela necessidade de formas prescritas de comunicação.

Outro ponto de crítica se baseia na educação vocacional como um foco proposto para a educação. A Índia tem um número considerável de jovens no país. A contribuição de cada cidadão do país pode impulsionar a economia a um nível sem precedentes. Reconhecendo essa força das pessoas, a política propôs a educação vocacional para desenvolver as habilidades dos jovens. A filosofia de educação de Gandhi -*Educação Básica* - também promoveu a educação baseada em habilidades.

Todos os alunos farão um curso divertido, durante a 6^a à 8^a série, que oferece uma pesquisa e experiência prática de uma amostra de importantes ofícios vocacionais, como carpintaria, eletricidade, metalurgia, jardinagem, cerâmica etc., conforme decidido pelos Estados e comunidades locais e mapeado pelas necessidades locais de qualificação. (NEP, 2020, ponto 4.26)

Mas, de alguma forma, no passado, por meio de um padrão sistemático, a dignidade do trabalho manual e das pessoas envolvidas nesse trabalho foi comprometida. Continua sendo uma grande questão se essa defesa é apenas dos direitos das pessoas ou se está caoticamente entrelaçada com a agenda maior de promover o mercado de máquinas.

Considerações finais

A política apresenta uma mudança de paradigma na abordagem do pensamento, do planejamento e da organização da educação. Ela é apresentada no século XXI, mas engloba tradições de conhecimento dos últimos cinco mil anos. Ela certamente representará desafios para as pessoas que estão acostumadas a formas mais antigas de educação e que criticam a natureza inerte da educação sem fazer nenhum esforço para promover uma mudança que terá impacto na vida da última pessoa na sequência. Nessa mudança de paradigma, as posições epistemológicas e ontológicas sobre a formação de professores são redefinidas. Consequentemente, o antigo conjunto de perguntas e métodos se torna redundante e são necessárias novas formas de pensar sobre a educação em diferentes estágios.

Figura 6 - Modelo PSP para otimizar a aprendizagem



Fonte: Elaboração própria

O modelo Política, Social, Profissional (PSP) para otimizar o aprendizado acima é proposto como conclusão desta discussão. Ele apresenta uma relação entrelaçada entre os aspectos políticos, sociais e profissionais para uma educação eficaz. O segmento político, aqui, é realizado com a NEP 2020 em vigor. O segmento profissional está sendo planejado e organizado para a implementação eficaz da política. O terceiro segmento importante precisa ser devidamente enfocado. O aspecto social para otimizar o aprendizado requer essencialmente uma mudança no sistema de crenças de cada participante desse processo. O envolvimento da comunidade no processo é uma etapa

vital. Os departamentos estatutários do governo da Índia lançaram vários esquemas e estruturas curriculares para a implementação bem-sucedida da política. A qualidade da educação geralmente está ligada à presença de infraestrutura e outros tipos de recursos. Nesse sentido, o propósito redefinido da educação, conforme proposto pela NEP 2020, tem o potencial de se tornar um divisor de águas no contexto da educação na Índia.

Referências

DEPARTMENT OF SCHOOL EDUCATION & LITERACY. National Credit Framework: The Report of the High-Level Inter-Ministerial Committee on National Credit Accumulation & Transfer Framework. **Department of School Education & Literacy**, 2022. Disponível em: <<https://dsel.education.gov.in/node/2174>>. Acesso em: 20 set. 2024

ÍNDIA. The right of children to free and compulsory education act, 2009. **Gazette of India Extraordinary**, New Delhi, NO. 35, 27 ago. 2009. Disponível em: <https://www.education.gov.in/sites/upload_files/mhrd/files/upload_document/rte.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024

ÍNDIA. Ministry of Human Resource Development. **National Education Policy 2020**. 2020. Disponível em: https://www.education.gov.in/sites/upload_files/mhrd/files/NEP_Final_English_0.pdf. Acesso em: 20 de jun. 2024

MACAULAY, Thomas Babington. Minute on education. Org: H. Sharp, **Selection from Educational Records Part I 1781- 1839**. 1. Ed. India: Calcutta, 1920. p. 107-117. Disponível em: <<https://home.iitk.ac.in/~hcverma/Article/Macaulay-Minutes.pdf>>. Acesso em: 20 de jun. 2024

NATIONAL COUNCIL OF TEACHER EDUCATION. **Curriculum framework**: Integrated teacher education programme. 2021. Disponível em: <https://ncte.gov.in/Website/PDF/ITEP/ITEP_Cirriculum.pdf>. Acesso em: 20 de jun. 2024

NATIONAL COUNCIL OF EDUCATIONAL RESEARCH AND TRAINING. **National Curriculum Framework for School Education 2023**. 29 jul, 2023. Disponível em: <<https://ncert.nic.in/pdf/NCFSE-2023-August 2023.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2024

NATIONAL COUNCIL OF TEACHER EDUCATION. **National mission for mentoring**: The Bluebook. 2022. Disponível em: <<https://ncte.gov.in/website/PDF/NMM/NMM-BOOK.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2024

NATIONAL COUNCIL OF TEACHER EDUCATION. **National professional standards for teachers (NPST) guiding document**. 2023. Disponível em: <<https://ncte.gov.in/Website/PDF/NPST/NPST-Book.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2024

Recebido em Junho 2024
Aprovado em Agosto 2024
Publicado em Dezembro 2024
